

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: YANKEE CLIPPER	Unidade ou Proprietário: AERÓCLUBE DE MINAS GERAIS
	Matrícula: PT-DSK	Carlos Prates - Belo Horizonte - Minas Gerais
ACIDENTE	Data/hora: 03 NOV 74 às 12:30P	Tipo: Aterragem forçada
	Local: Belo Horizonte	Classificação: G R A V E
	Estado: Minas Gerais	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave se encontrava na perna do vento para pouso, quando o motor apresentou funcionamento deficiente. O piloto tentou alcançar a pista iniciando curva à esquerda, perdendo altura. Ainda em curva, a aeronave tocou o solo com a asa esquerda, em ângulo de 90° com o eixo da pista, voltando a voar, parando mais adiante ao colidir o trem de pouso com uma cerca. Os ocupantes saíram ilesos e a aeronave sofreu avarias graves.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido. Não houve pesquisa dos aspectos psicológicos e fisiológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não pesquisada.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Minas Gerais em 1970, categoria Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Vôo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este vôo.

	(Totais.....)	255:20
	(Como 1P ou IN.....)	209:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	34:10
HORAS DE VÔO	(Neste tipo.....)	209:00
	(Neste tipo como 1P.....)	209:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	15:10
	(Nas últimas 24 horas.....)	-----

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influíram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influíram.

2.3.9 Normas Operacionais

Não pesquisadas.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes. Não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que face as deficiências deste Relatório é impossível emitir-se uma análise SIPAER do acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Não pesquisado.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

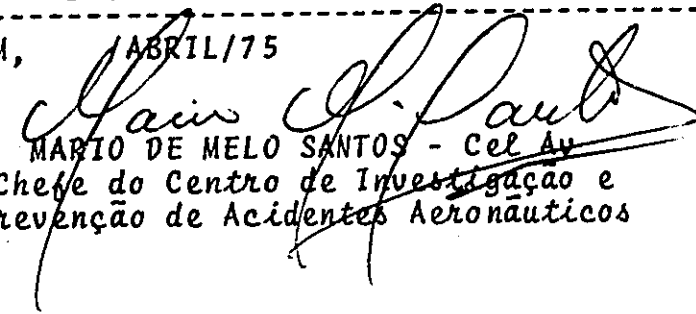
Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.

A terceiros - Não houve.

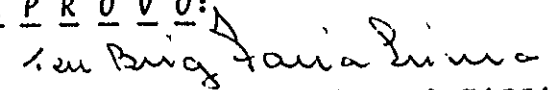
6. RECOMENDAÇÕES

Deixam de ser emanadas devido as deficiências do Relatório de Investigação quanto a pesquisa dos fatores contribuintes para o acidente.

EM, ABRIL/75


MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:


Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JENC/NP.-